Enéas Tognini

Você está cheio do Espírito Santo?



Enéas Tognini



Você está cheio do Espírito Santo?

Enéas Tognini

Você está cheio do Espírito Santo?

Edição Comemorativa dos 95 anos de Enéas Tognini

Lembrança da Igreja Batista do Povo

São Paulo

VOCÊ ESTÁ CHEIO DO ESPÍRITO SANTO?
Enéas Tognini

Publicado por
Edições Holy Bible
Avenida Tiradentes, 1390
01102-000 - São Paulo - SP - Brasil
Fone: (11) 3346-2025 Fax: (11) 3346-2037

Projeto Gráfico e Diagramação: Sandra Oliveira
Capa: Sonar Propagando - www.sonarpropagando.com.br

Tognini, Enéas

Você está cheio do Espírito Santo? / Enéas Tognini – São Paulo: Holy Bible, 2011

ISBN: 978-85-7557-108-8

Código: 93299

1. Vida Cristã

Todos os direitos reservados. Permissão escrita deve ser obtida da editora para usar ou reproduzir qualquer parte deste livro, exceto para citações breves em críticas, revistas ou artigos.

As citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada, Edição Revista e Atualizada no Brasil (ARA), 2ª edição 1993, Sociedade Bíblica do Brasil.

Impresso no Brasil

Sumário

Introdução 7

1. O Espírito Santo sempre trabalhou 13

2. Billy Graham e Charles Templeton 17

3. Homens cheios do Espírito Santo 27

4. Duas linhas 54

5. Os grandes inimigos da obra
do Espírito Santo 67

Introdução

Jesus disse: "*Buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas*" (Mat. 6.33)

Nós, na vida individual, ou no lar ou na igreja ou na Pátria, erramos porque não damos o valor devido à palavra que Jesus nos ordena.

Vivemos uma vida medíocre, cheia de embaraços, porque não sabemos começar nossas atividades. Quanta gente desesperada, alguns se encaminham para o suicídio, outros vão para a cadeia. Lares destruídos, igrejas raquíticas, arrastando enormes fardos de problemas; e na pátria não é diferente. Começa-se a elaborar um plano e outro plano e nada dá certo, porque começamos por onde deveríamos acabar. O pobre sofre, os gemidos vêm do desespero das vítimas da miséria.

A Bíblia guarda para nós exemplos que nos edificam e constroem.

Quando o rei Ezequias (II Crônicas 29) começou a reinar, o reino de Judá estava falido.

Lavoura minguada, comida escassa, o tesouro do reino estava falido, o exército desanimado e sem força. Por onde o sábio rei vai começar a pôr o país nos eixos?

Começou pelo poder do céu. Buscou o Senhor de coração, abriu as portas do Templo que estavam fechadas, altares apagados. Removeu toda a imundícia da Casa do Senhor, buscou a Deus e trouxe de volta o povo disperso. E todas as outras coisas lhe foram acrescentadas. E a nação viveu tempos de prosperidade.

Os mesmos problemas vivem hoje muitas igrejas que lutam, trabalham, na energia da carne. Partes do templo estão abandonadas, o número de membros diminui, as igrejas não avançam. Falta alguma coisa essencial, falta-lhes o poder do Espírito Santo. "Sem esse poder não vai, não vai".

Os apóstolos de Jesus caminharam com o Mestre nas poentas estradas de Israel e pouco avançaram e por quê?

O poder lhes veio do Pentecostes que tirou os

doze que disputavam lugares destacados no Reino e os levou CHEIOS DO PODER para um trabalho efetivo no Reino do Senhor. Nos dias apostólicos, até para exercer o diaconato precisava ser CHEIO DO ESPÍRITO SANTO, como vemos em Atos 6.

Muitos pastores estão buscando esse poder. Alguns o buscam com medo, outros o desprezam. Nós temos um exemplo eloqüente de pastores que vivem esse PODER. A Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte, começou com o Pastor Rego do Nascimento com um punhado de membros, depois, sob a liderança do Pastor Márcio Valadão, hoje conta com cerca de 40 mil membros em seu rol.

O segredo? No longo período de cinqüenta anos, a igreja viveu e continua vivendo no PODER DO ESPÍRITO.

William Booth nasceu em Nottingham, Inglaterra, em 10 de abril de 1829. Vinha de uma família pobre e foi o primeiro de sua família a se converter a Cristo. Foi recebido numa Igreja Metodista. Casou com Catarina Mumford. No seu casamento não houve festa nem flores. Oficiado por um pastor, participaram da cerimônia o ministro oficial e as testemunhas. William foi designado para dirigir diversas campanhas evangelísticas. Numa delas

contou com um auditório de mais de duas mil pessoas. O tesoureiro de uma igreja escreveu para uma revista: "O Senhor Booth é um homem extraordinário. Jamais passei, em toda a minha vida, seis semanas como as últimas".

William e Catarina começaram o trabalho com pessoas de rua, bêbados, prostitutas, crianças abandonadas. No meu livro "Vidas Poderosas", escrevi: "A tormenta se desencadeou na Conferência Anual. E assim foi decidido em 1857, por 44 votos contra, que William cessasse sua obra de evangelização. Uma acalorada controvérsia que durou cinco horas, precedeu essa decisão. O homem, cuja paixão era a salvação de almas e que estava divinamente chamado para isso, não deveria ir mais de pessoa a pessoa, nem de cidade em cidade. Deveria assentar-se e servir calmamente a uma pequena e pobre congregação".

No final da discussão ficou assentado que o casal não poderia trabalhar com os marginais, com os pobres, prostitutas, limpar o vômito dos bêbados, isso não recomendaria bem a uma igreja cujo estatus não se ajustava a uma igreja de pessoas de boa formação.

E o casal foi expulso da Igreja Metodista. Uma vez cortado da comunhão de sua querida igreja,

William, de mãos dadas com a esposa, bateu no bolso e disse se retirando: "Sem níquel e sem amigos".

Uma vez desligado da sua amada denominação, o casal começou seu grande e maravilhoso trabalho nas ruas de Londres com as pessoas marginalizadas e ganhou milhares para Jesus.

E o trabalho foi crescendo, passou de Londres para toda a Inglaterra e chegou a diversas partes do mundo como o conhecido e respeitado Exército da Salvação. Uma organização, com hierarquia, disciplina e ordem à semelhança do Exército da terra. E todos os que compõem a organização trabalham com amor e carinho, socorrendo os pobres, transformando prostitutas e bêbados e prestando um trabalho com todas as classes das sociedade, não se esquecendo das crianças de ruas.

E qual seria a verdadeira razão dessa bênção que se mantém no mundo há quase dois séculos? Eles eram obreiros CHEIOS DO ESPÍRITO.

William, dez anos antes da sua morte, perdeu a visão. Ao chegar a casa disse a seu filho Bramwell: "Meu filho, trabalhei anos com minha visão perfeita, agora cego, continuarei a servir o meu Mestre querido". E perto da morte disse: "Oh! a salvação

das gentes!... E dirigindo-se ao filho: Ó Bramwell, cuida dos desamparados. Suas últimas palavras audíveis foram: "As promessas de Deus são certas". Foi promovido à glória no dia 20 de agosto de 1912.

Diante de nós ergue-se esse gigante Booth com sua querida Catarina e, embora mortos, suas obras continuam a brilhar neste mundo tenebroso, levando vida eterna para os pecadores e pão para os necessitados.

E por que realizaram tão grandes e assinalados trabalhos? PORQUE ERAM PESSOAS CHEIAS DO ESPÍRITO SANTO.

Enquanto é dia, cada leitor deste livro procure viver uma vida na PLENITUDE DO ESPIRITO, como o casal Booth.

Ao Senhor toda a glória e boa leitura

Enéas Tognini
São Paulo, 2009

Capítulo Um

O Espírito Santo sempre trabalhou

"*A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas*". (Gen. 1.2)

O Cristianismo, desde o seu berço, deu ênfase ao ministério do Espírito Santo. João Batista, desde o ventre de Isabel, era cheio do Espírito Santo. Maria, casada com José, engravidou, em lugar de semente humana como é natural, pela ação do Espírito Santo. Aos trinta anos de idade, Jesus, saindo das águas do Jordão, onde fora imerso, foi batizado pelo Espírito Santo. Após o batismo, foi levado pelo Espírito Santo para ser tentado pelo diabo. Em

Nazaré, recebe a unção do Espírito Santo, em cumprimento da profecia de Isaías 61 e Lucas 4. Temos em Lc. 5.17 uma estranha Escritura sobre o ministério do Espírito Santo nas atividades messiânicas de Jesus, vamos lê-la: "Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar". E passo a passo, no ministério terreno de Jesus, o Espírito Santo realiza importante trabalho. Desde a encarnação do VERBO até a ressurreição de Jesus, entendemos que a SEGUNDA Pessoa da Trindade realizou o seu ministério na TERCEIRA Pessoa da Trindade. E quando entramos a considerar o que ocorreu, quando Jesus foi glorificado e assentou-se à destra da majestade do Trono do Altíssimo, tudo foi realizado no poder do Espírito Santo. Os 120 do Pentecostes foram cheios do Espírito Santo (Atos 2.1-4). Os apóstolos oraram, a terra tremeu e todos foram cheios do Espírito Santo. Estêvão era homem cheio do Espírito Santo bem como os seus companheiros de diaconato (Atos 6). Filipe, um simples diácono, mas cheio do Espírito Santo, realizou em Samaria prodígios e milagres. Foi usado pelo

Espírito para levar a salvação ao ministro etíope (Atos 8). O apóstolo Paulo (Atos 9.17), cheio do Espírito Santo, realizou o seu ministério mundial, tanto na pregação como nos escritos, no poder do Espírito Santo. E o livro de Atos termina com Paulo algemado a um soldado, numa casa que alugara, mas com toda a liberdade para pregar o Evangelho. Liberto da primeira prisão, durante mais ou menos dois anos, visitou as igrejas na Europa, na Ásia e na África até o seu martírio no ano 67 d.C. O primeiro século apostólico foi marcado por sangue e morte, como nos dá conta a carta de Jesus ao pastor da Igreja em Esmirna (Apoc. 2.8-11).

No segundo século, Policarco pagou com seu sangue o preço de sua fidelidade ao Senhor, mas cheio do Espírito Santo. Do terceiro século em diante, começou o culturalismo a tomar o lugar do Espírito Santo até a adoção do cristianismo por Constantino. Cessou a perseguição imperial ao cristianismo. Agostinho lança o seu legado filosófico teológico e chega a Anselmo e o cristianismo mergulha nas trevas da Idade Média. Com a Reforma do século 16, o cristianismo retorna às suas origens com o advento da Palavra de Deus. A plena liberdade da Bíblia abre caminho para a guerra entre capitalismo

e comunismo. E surgem os diversos ramos do cristianismo e, no mundo de hoje, desponta um grupo que trabalha no poder do intelecto e não se submete à orientação e graça do Espírito Santo. Acha que pode realizar a obra de Cristo por métodos e sistemas naturais. Outro grupo, porém, ora, pede orientação do Espírito e uma vez cheios do Espírito realiza um ministério poderoso com a conquista de milhares de almas para Jesus. Este grupo é conhecido no mundo como o poder Pentecostal.

O propósito deste trabalho é demonstrar que tanto no Antigo como no Novo Testamento, todo o colossal avanço da obra do Senhor foi realizado por homens e mulheres CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO. Quando o Espírito Santo opera, o homem desaparece e Cristo é glorificado. Sem o poder do Espírito, faz-nos lembrar Lucas 5, quando aqueles discípulos trabalharam a noite toda e de manhã suas redes estavam vazias. Faltava-lhes o poder do Espírito Santo para que suas redes estivessem cheias.

Vamos, pois, a nossas considerações, procurando mostrar o valor do Espírito Santo em nossas jornadas de trabalhos do Reino.

Capítulo 2

Billy Graham e Charles Templeton

O grande Evangelista Billy Graham teve uma amizade estreita com outro Evangelista, Charles Templeton. Chegaram a partilhar um quarto de hotel. Foram companheiros em uma Cruzada Estudantil. Isso aconteceu ali pelos anos 1945. Templeton já era famoso como orador, Billy dava os primeiros passos para chegar ao que é hoje, famoso e abençoado Evangelista. Cheios da graça, ambos pregadores caminhavam para um sucesso muito grande. Além de Evangelista, Templeton era repórter esportista de conhecida revista americana.

Acontece, porém, que Templeton deparou-se a um número da revista Life em cuja primeira capa aparecia uma mãe negra com uma criança morta nos braços. E satanás lançou dúvidas no coração de Templeton, tais como: onde está a misericórdia de Deus que nega chuva nesse torrão africano, causando a morte de uma criança inocente, vítima da sede e da fome? Transferiu-se para o Canadá e se tornou um agnóstico: Passou a duvidar da existência de Deus, rejeitava a existência do inferno, do poder salvador do Senhor Jesus e da própria deidade de Jesus e outros fatos apontados no Novo Testamento.

Billy Graham ainda não fora apresentado ao mundo como o grande evangelista. Ele tomou um caminho completamente oposto ao de Templeton.

Templeton acabou seus dias vitimado pela Alzheimer e através desta enfermidade perdeu o Deus da Bíblia, perdeu a sua bênção, perdeu a própria vida. Por causa desta enfermidade, punha à prova o amor de Deus.

Na sua autobiografia, Billy Graham disse que se sentiu como se estivesse sendo esticado por um instrumento de tortura. Quem o puxava em direção a Deus era Henrietta Mears, a brilhante e compassiva educadora cristã que tinha conhecimento completo

da moderna erudição e de grande confiabilidade nas Escrituras. "Templeton e eu nos sentíamos numa direção negativa. Mas voltei-me para o lado de Henrietta que me levava em direção oposta". Sem levar em conta as opiniões do velho companheiro de quarto e de campanhas evangelísticas". Diante do que ocorria com o colega, Billy Graham examinou as Escrituras em busca de respostas, orou e meditou. Finalmente, durante uma caminhada nas montanhas enluaradas de San Bernardino, sentindo o coração pesado e tendo entregado o que lhe era precioso, atingiu o ponto culminante. Segurando firme uma Bíblia, ajoelhou-se e confessou que não podia responder a algumas das questões filosóficas e psicológicas que Templeton e outros estavam levantando. "Eu estava tentando ser honesto com Deus, mas algo ainda precisava ser dito – por fim o Espírito Santo libertou-me e pude dizer Pai, eu vou aceitar isto como a tua Palavra – pela fé. Eu vou permitir que a fé vá além dos meus questionamentos e dúvidas intelectuais e passarei a acreditar que esta é a Tua Palavra inspirada". Levantou-se com lágrimas nos olhos, disse que SENTIU O PODER DE DEUS COMO NÃO O HAVIA SENTIDO HÁ MESES. "Nem todas as minhas perguntas foram

respondidas, mas uma grande ponte tinha sido atravessada... No meu coração havia uma certeza plena na inspiração divina da Palavra de Deus". Para Billy a Palavra de Deus deu-lhe firmeza do mundo do Espírito. Sentia-se num caminho certo e chegaria a bom termo da sua jornada.

Templeton voltou para o Canadá para comandar uma revista esportiva, seu antigo trabalho. Billy, uma vez lançado em Los Angeles em 1949, tornou-se Evangelista como Moody e Finney, ganhando milhões de almas para Jesus.

O grande jornalista, Lee Strobel, no seu livro "Em Defesa da Fé" registra os últimos tempos de Templeton devorado pela Alzheimer e, ao recordar dos seus dias de fé, agora, sem Jesus, lágrimas correram de seus olhos. Seria arrependimento ou apenas saudade?

Você está cheio do poder do Espírito Santo?

Billy Graham agora (2008) está nos seus 90, mas foi sempre um homem sério e transparente.

Os Batistas e os Metodistas nos Estados Unidos ocupam lugar destacado entre as maiores denomi-

nações evangélicas do mundo. Hoje, entretanto, os pentecostais contam aos milhares e competem com essas duas denominações tradicionais.

Billy Graham é Batista. Não tenho elemento disponível para saber a que grupo pertence, pois nos States existem mais ou menos sessenta grupos Batistas. Deve pertencer a um grupo filiado à Aliança Batista Mundial.

Fez seminário e se preparou para a obra que lhe estava destinada, como o maior evangelista dos últimos tempos.

Embora Batista, trabalha com todos os grupos evangélicos sem qualquer discriminação. Na Cruzada Brasileira realizada em São Paulo em 1962 da qual eu fui presidente da Campanha, só aceitou o convite na condição de que todas as denominações fossem convidadas.

Esse gigante da conquista de almas, chegou a pastorear uma igreja local. Foi amigo íntimo de Charles Templeton . Chegaram a dividir um quarto num hotel. Foi um dos oradores de uma Cruzada dirigida pela Mocidade Para Cristo.

Templeton foi dominado pela dúvida, ao ver, na capa da Revista Life, a fotografia de uma mãe negra e africana com uma criança morta de fome em seus

braços, pois aquela região africana fora castigada por uma seca sem precedentes.

Templeton abandonou sua brilhante carreira, sendo, naqueles dias, mais famoso do que Billy Graham. Voltou para o Canadá, para o seu antigo posto no jornalismo. Como já dissemos acima, perdeu a fé e foi dominado por terrível agnosticismo.

E Billy Graham , cheio do Espírito Santo, depois dessa tremenda experiência, tomou sua Bíblia e saiu pelo mundo na conquista de almas para Jesus.

Pouco tempo depois, em 1949 pregou na Cruzada de Los Angeles o famoso Sermão A PLENITUDE DO ESPÍRITO, e argumentou: "Esta escritura diz: "Enchei-vos do Espírito". É uma ordem; não há alternativa. A primeira parte do versículo diz: "Não vos embriagueis com vinho". Estava eu pregando numa igreja no Sul, há algum tempo. Um diácono compareceu embriagado. A igreja se reuniu em assembleia e o cortou da comunhão. Fez o que devia fazer. Perguntei ao pastor: "Todos os diáconos vêm cheios do Espírito Santo, aos domingos?". Ele respondeu que não; eu continuei: "Alguma vez o senhor os expulsou por isso?" "Não!" – Eu disse então: "O Senhor sabia que o mesmo versículo que

diz – "não vos embriagueis com vinho" – diz também – "enchei-vos do Espírito?". Isto não é apenas um conselho, ou como se Deus batesse no ombro de alguém, dizendo-lhe: "Espero que estejas cheio do Espírito". O Deus Todo-poderoso disse "Enchei-vos do Espírito".

"Esta noite eu pergunto: "Estais cheios do Espírito?" Vós, cristãos, estais cheios do Espírito? Se não estais, contra Deus estais pecando. Não tendes vitória em vossa vida. Não há alegria, nem emoção, nem brilho em vossa vida, nesta noite, a menos que atendam à ordem divina: "Enchei-vos do Espírito".

"Agora, lede comigo a Ezequiel 37.4, onde temos uma boa ilustração sobre os crentes que não têm a plenitude do Espírito":

"Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Jeová a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis. E porei, nervos sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor. Então, profetizei como se me deu ordem; e houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um reboliço, e os ossos se ajuntaram, cada osso ao seu osso. Olhei, e

eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito".

"Percebestes que este é o retrato da vasta maioria dos membros da Igreja de Jesus Cristo nestes dias? Os ossos estão no devido lugar, a organização está bem lubrificada, o mecanismo funciona às mil maravilhas. Temos nossos presidentes, nossas comissões, e toda a organização necessária, mas há tão pouco espírito em nós que é como se estivéssemos mortos, sem fôlego de vida. Osso sobre osso, todos os nervos e músculos no lugar, vasos sanguíneos, olhos, mãos, pés, ouvidos, nariz, cabelo, mas nada de fôlego! Isto, para mim, nesta noite, é a figura de milhares de cristãos. Temos tudo, exceto o Espírito de Deus. Tudo possuímos, menos a plenitude do Santo Espírito.

"A Igreja está sem poder. Reunimo-nos para oração, para os cultos e em convenções das Escolas Dominicais. As comissões trabalham; realizam-se estudos bíblicos, os Seminários funcionam. Mas não temos poder, porque não temos o Espírito de Deus em poder e plenitude em nossas vidas. A Bíblia diz: "Enchei-vos do Espírito".

"Estais cheios do Espírito? Estou persuadido de que nesta noite estamos precisando desesperadamente de

algo que não é uma nova organização, nem um novo movimento, nem um novo método – pois temos tudo isto em demasia. Creio que a maior necessidade, nesta noite, é que nossos homens e nossas mulheres que professam o nome de Jesus Cristo, sejam cheios do Espírito. Estais cheios do Espírito? Não acredito que seja possível ensinar com poder numa classe de Escola Dominical, se não estais cheios do Espírito. Não é possível pregar com poder a menos que estejais cheios do Espírito. Não é possível reproduzir diariamente a vida de Cristo sem que estejais cheios do Espírito. "Enchei-vos do Espírito".

Veja o leitor a ênfase que dá ao assunto CHEIOS DO ESPÍRITO. No final do referido sermão, menciona: "Esta é a razão de não termos um avivamento em nosso país. Este o motivo porque Los Angeles não é levada a voltar-se para Deus. Os membros da Igreja de Jesus Cristo conhecem pouquíssimo da plenitude do Espírito de Deus. Sabeis por quê? Porque não estamos dispostos a pagar o preço exigido. O preço é confissão, rendição e fé na Palavra do Deus Todo-poderoso. Estais cheios esta noite? Estais dando testemunho do poder do Espírito?

Billy Graham é um homem sério, o que pregou em 1949 em Los Angeles, Califórnia: VOCÊ ESTÁ

CHEIO DO ESPÍRITO, continua pregando através do mundo. Sendo Billy Graham um homem sério, não iria exigir do seu numeroso auditório, uma bênção que ele, Billy Graham, não tivesse experimentado. É o segredo de suas abençoadas cruzadas.

E o que pregou em Los Angeles: "Você está cheio do Espírito?" continua pregando a mesma verdade. Quando pregou a São Paulo em 1962, pregou uma mensagem simples, simples como é a Bíblia, e, quando fazia o apelo, o povo descia e as bancadas ficavam quase vazias. Em que Billy é diferente de outros pregadores? Creio que em primeiro lugar, ele prega a Bíblia, somente a Bíblia em simplicidade e poder acima de tudo, porque o seu coração está CHEIO DO ESPÍRITO SANTO e disse: "Quando subo ao púlpito, duas coisas eu quero: unção e compaixão".

Billy Graham teve o seu MOMENTO DECISIVO, quando, em San Bernardino, foi cheio do Espírito Santo. E todos nós precisamos de um "Momento Decisivo" em nossas vidas para um ministério abençoado. Moody e Finney e Seymour tiveram "momentos decisivos" com Deus e foram cheios do Espírito Santo.

Lendo as páginas da Palavra de Deus, encontramos homens cheios do Espírito Santo que realizaram obras gigantescas na seara do Todo-poderoso. Alinharemos alguns:

Capítulo 3

Homens cheios do Espírito Santo

Abraão

Leiamos Hebreus 11.8-10 "*Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.*". Teve também um momento decisivo na sua vida:

1) Ouviu a voz de Deus como lemos em Atos 7.2: "O Deus da glória apareceu (note a força do verbo APARECEU) a Abraão, nosso pai, quando estava na Mesopotâmia". O momento decisivo verificou-se no encontro que teve com Deus no fogo do altar, já em terras de Canaã (Gn. 12.7).
2) Gen. 15.1 afirma que Abraão teve uma visão em que o Senhor lhe garantiu: EU SOU TEU ESCUDO, e teu GALARDÃO será sobremodo grande.
3) O momento decisivo na vida de Abraão foi OUVIR a PALAVRA de Deus e OBEDECER. Deus lhe fez uma tríplice promessa:
   a) Um povo numeroso
   b) Uma terra, isto é, uma nação.
   c) Um trono, pois era o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó e de sua descendência viria o Messias, o verdadeiro Rei de Israel, cujo governo não teria fim.
4) O Antigo Testamento registra 178 citações de Abraão e 22 no Novo.
5) Abraão creu na PALAVRA de Deus e isso lhe foi imputado como JUSTIÇA. No poder dessa Palavra CREU e se tornou o PAI DOS FIEIS.

a) Recebeu a terra de Canaã.
b) Aceitou que da sua descendência Deus lhe daria um povo.
c) Peregrinou na terra da Promessa, que já era sua pela fé.
d) Tornou-se o amigo de Deus (II Cron. 20.7).
e) Pelejou e venceu os quatro reis (Gen. 14).
f) Foi o grande intercessor (Gen. 14).
g) Pela fé, aos 100 anos, recebeu Isaque, o herdeiro da Promessa.
h) Oferece Isaque, seu filho, em profunda obediência à Palavra de Deus (Gen. 22).
i) Deu toda a sua riqueza a Isaque, seu herdeiro.
j) Abençoou Isaque e Jacó e adormeceu com o Senhor.

Abraão teve o seu momento decisivo, quando pelo Espírito do Senhor, realizou tudo que Deus lhe ordenara que fizesse.

Em Abraão temos;

FÉ QUE GERA OBEDIÊNCIA OU OBEDIÊNCIA QUE GERA FÉ.

Moisés

De Abraão a Moisés, nada menos de 430 anos (Gal. 3.17). Deus se revelou a Abraão como o DEUS TODO-PODEROSO (Ex. 6.3). A Moisés, porém, se revelou pelo nome EU SOU O SENHOR. Sabemos que a Revelação Divina é progressiva. Em Êxodo o Senhor aparece a Abraão como o Todo-poderoso, isso porque o grande Patriarca não podia enxergar o que Moisés há quase meio milênio na frente pôde ver. Gênesis é o livro dos "princípios", saiu também da pena do famoso legislador. Os cinco seguintes livros que formam o Pentateuco, tratam exaustivamente da vida e dos feitos de Moisés. A extensão da obra do filho de Anrão é realmente sobrenatural. Um homem, confiando no seu poder carnal, jamais, teria capacidade de fazê-lo. Aos oitenta anos, quarenta dos quais na suntuosa corte egípcia e quarenta na escola do deserto foi chamado por Deus para enfrentar Faraó, sendo o Egito a maior potência bélica e econômica daqueles dias. Tirou Israel da cruel escravidão do Egito, transpôs pelo poder de Deus o Mar Vermelho a pé enxuto. Entrou pelo interminável deserto do Sinai e conduziu Israel,

de etapa em etapa, até introduzi-lo triunfante na terra de Canaã, cumprindo assim a promessa de Deus registrada em Gênesis15. Moisés não era um homem comum, avistava-se com Deus, falava com Deus, recebia ordens de Deus, era guiado por Deus, fez chover maná para o povo durante quarenta anos, duas vezes fez brotar da rocha água aos borbotões, oitenta dias em duas etapas passeou na eternidade com Deus e na segunda vez, seu rosto brilhava com o mais puro brilho do céu. Ele vivia na presença de Deus, na mais íntima comunhão. O poder do céu que nele se manifestou, vencendo inimigos, fazendo abrir a terra para tragar Abirã e seu grupo rebelde. Deus se manifestava na nuvem gloriosa. Para tão grande poder, tão grandes revelações, este homem, confinado naquele deserto há quarenta anos, aprendendo com Deus, deve ter tido um momento decisivo com Deus. Realmente teve, foi na SARÇA ARDENTE. Viu o fogo que dava com ímpeto na sarça e apesar da fúria do fogo, a sarça não se consumia. Ali ouviu a voz de Deus, a Palavra poderosa que derreteu o seu coração e lhe falou no mais íntimo da sua alma. O Senhor ordenou que tirasse as sandálias dos pés, o lugar em que pisava era santo, a presença de Deus era

terrível e o convocava para o maior trabalho, um trabalho que somente Deus poderia realizar, mas precisava de um homem como Moisés. Naquela região, num dia sem igual, Moisés recebeu a chama viva do céu que jamais se apagou na sua vida. Era o ESPÍRITO QUE ENCHIA A SUA VIDA e lhe dava palavras para o povo e o guiava através do ermo deserto e lhe renovava as forças para as batalhas que o aguardavam. Somente um homem CHEIO DO ESPÍRITO poderia realizar o que Moisés realizou.

O rei Davi

Davi foi um homem predestinado pelo céu. Recebeu um toque de Deus para levantar Israel do fundo do poço, pois vinha do tenebroso período dos juizes. O povo vivia ainda as sombras do período dos juizes e vivia sob escravidão, ora sob a dos amalequitas, ora dos filisteus.

O profeta Samuel, como lemos no livro de I Samuel capítulo 7, alcançou grandes vitórias contra os filisteus. Saul, porém, desobedeceu a Deus no problema dos amalequitas e depois gastou seu precioso

tempo perseguindo seu genro Davi com o propósito de matá-lo. Deixou o Reino destruído e, afinal, pereceu na grande batalha do monte Gilboa, toda a obra de Samuel, como sabemos, foi realizada, porque estava CHEIO DO ESPÍRITO.

E Davi, cheio do Espírito Santo, começou a pôr em ordem o esfacelado Israel. Davi mostrou o que seria, quando venceu o gigante Golias.

Suportou a perseguição de seu sogro, em nada menos de doze perigosas batalhas, como lemos em I Samuel 21. Saul foi derrotado pelos filisteus no monte Gilboa e Davi, escolhido pela tribo de Judá, reinou sete anos em Hebrom, até ser aclamado rei de todo o Israel. Davi foi:

- um perspicaz estadista
- um guerreiro sem igual
- um poeta maravilhoso
- um músico que cantou seus lindos salmos
- um organizador sábio
- um homem de Deus
- um homem segundo o coração de Deus
- um homem fiel até a morte

Davi jamais teria tido tanto poder, tanta graça para elevar a nação judaica ao ponto em que elevou, sendo declarado na Bíblia como o maior rei de Israel

em todos os tempos, não fora um homem CHEIO DO ESPÍRITO. E quando foi o momento decisivo em sua vida? Creio, foi naquele dia em que Samuel, com um chifre cheio de azeite, foi à aldeia de Belém e o ungiu rei de Israel. Quando o profeta Samuel derramou sobre sua cabeça o óleo santo, Deus encheu seu servo com o PODER do Espírito, que levou Davi a escapar das mãos de Saul e de todos os seus inimigos e foi conduzido ao triunfo como o maior rei de Israel.

Ezequias e Josias

Os capítulos 29,30 e 31 de II Crônicas narram a grande Reforma operada pelo notável rei Ezequias, filho de Acaz. Os reis que o precederam, abandonaram a Deus, adoraram outros deuses, deram as costas ao Senhor e deixaram o reino em ruínas. Ezequias, CHEIO DO ESPÍRITO, aboliu a idolatria, purificou o Templo. Ezequias teve o seu momento decisivo, quando, aos vinte e cinco anos, começou a reinar. Estava CHEIO DO PODER DE DEUS. Começou pela reforma do Templo, centro da vida espiritual de Israel, reorganizou a lavoura, transfor-

mou as Forças Armadas. O capítulo 29 de II Crônicas nos informa sobre a limpeza que fez na casa do Senhor. Removeu todo e qualquer ídolo abominável, altares estranhos, fogo estranho e todo o entulho e o lixo do pecado e trouxe de volta o povo para o Senhor, Deus de Israel; o povo que estava disperso. Judá se tornou poderoso nas mãos do Senhor e próspero. O capítulo 31 de II Crônicas nos informa das abençoadas colheitas. Os sacerdotes já não tinham lugar para estocar a abundância e fizeram montões. Um homem como Ezequias só realizou o trabalho que realizou, porque estava CHEIO do poder do céu.

Dois reis infiéis sucederam Ezequias: Manassés, filho de Ezequias e Amom, filho de Manassés. Esses reis encheram Jerusalém de homicídios, furto, idolatria, bebidas e prostituição. Deus levantou Josias, filho de Amom. Aos oito anos de idade começou a reinar e aos 16 começou a purificar Jerusalém. Os capítulos 34 e 35 de II Crônicas nos dão conta do revolucionário trabalho deste jovem rei. Removeu toda sorte de idolatria, não só de Jerusalém, como também de algumas tribos do Norte. O trabalho que realizou só poderia ter sido feito por um homem CHEIO do poder de Deus. Teve, naturalmente o

seu momento decisivo, quando aos 16 anos (II Crônicas 34.3) começou a purificar a Casa do Senhor e a extirpar radicalmente toda a idolatria do povo de Deus a trazer de volta esse povo a adorar o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.

Cada um desses servos fiéis teve o seu momento decisivo, quando buscaram o Senhor, entregaram-se em suas mãos e foram usados pelo Deus de Israel.

O caminho que tomaram resume-se em dois grandes fatores:

1) Remover todo o pecado do meio do povo.
2) Trazer de volta o povo que andava longe do Senhor.

O resultado foi:

1) O povo retornou aos caminhos do Senhor.
2) Levou o povo a adorar ao Deus de Israel.
3) A bênção espiritual abriu caminho para a prosperidade material.
4) E com a bênção espiritual o povo gozou de alegria e viveu feliz na presença do Deus de Israel.

Isaías

O profeta Isaías teve um grave problema em sua vida, uma dor profunda em seu coração – a morte do rei Uzias, seu grande amigo. Esse problema o levou à Casa do Senhor. Ao entrar, teve a visão do Todo-poderoso sentado em alto e sublime trono. As orlas de suas vestes enchiam o Templo. Viu serafins que voavam com seis asas, com duas cobriam o rosto – Reverência; com duas cobriam os pés – Humildade, e com duas voavam – Trabalho. Os Serafins cantavam uns para os outros – Santo... Santo... Santo... é o Senhor dos Exércitos... Iluminado pela santidade do Senhor, Isaías contemplou a imundícia do seu coração e gritou: "ai de mim! que vou perecendo..." O profeta não somente viu a miséria do seu coração, como também a miséria espiritual do seu povo. Nesse espetáculo de assombro e dor um dos serafins que voavam, tomou uma brasa do altar com uma tenaz e tocou os lábios do Profeta, dizendo-lhe: "Foi-se a tua iniquidade e perdoado o teu pecado". Esse foi o momento decisivo na vida do Profeta.

- Viu o Senhor.
- Ouviu a voz do Senhor.

- Reconheceu o seu próprio pecado.
- Clamou pela misericórdia dos céus.
- Foi purificado com FOGO do Senhor.
- Os olhos de sua alma foram abertos.
- Sentiu a miséria do povo.

E CHEIO DO PODER DE DEUS, atendeu o chamado do Senhor e disse: "EIS-ME AQUI, ENVIA-ME A MIM". E daí para frente o trabalho que realizou para o Senhor é grande e profundo. Suas mensagens messiânicas consolaram o povo que se extinguia na lama do pecado. E por que Isaias foi usado por Deus para uma hora incerta do povo de Israel? Porque foi tocado pela BRASA DO ALTAR que o revestiu de PODER para realizar o trabalho do Senhor. Para grandes operações no Reino de Deus, somente HOMENS CHEIOS DO PODER DO CÉU.

João Batista

A palavra "Espírito" ou "Espírito Santo" referindo-se à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade aparece na Bíblia 303 vezes. 67 no Velho Testamento e 236 no Novo Testamento.

O anúncio do nascimento do Precursor de Jesus, João Batista, foi feito pelo Anjo Gabriel a Zacarias (Luc. 1.11), João Batista foi cheio do Espírito Santo desde o ventre materno (Luc. 1.15). Quando Isabel estava no sexto mês de gravidez, Maria, sua parenta, foi visitá-la. Quando Maria saudou Isabel, o menino João, no ventre materno, estremeceu (Luc. 1.41) e Isabel ficou cheia do Espírito Santo e, em alta voz saudou Maria, é o que está registrado em Lucas 1.42. Zacarias, uma vez nascido seu filho e recebido o nome de João, no oitavo dia foi circuncidado e Zacarias, foi CHEIO DO ESPÍRITO SANTO (Luc. 1.67) profetizou (Lc. 1.67-79). E João viveu no deserto até o dia da sua manifestação a Israel. O ministério de João foi curto, porém, intenso. Israel estava dormente há muitos anos; escravizado pelos romanos desde o ano 63 a.C., espiritualmente morto, sem paz interior e sem alegria. Olhando para este povo do Senhor, sonolento, lá do deserto da Judeia às margens do Jordão, gritou: ARREPENDEI-VOS, foi o grito do PODER DO CÉU proclamado por um HOMEM CHEIO DO ESPÍRITO SANTO. Israel foi despertado do seu longo e profundo sono e ergueu-se para cumprir as Escrituras, conforme o plano de Deus. E no meio das chamas

do PODER do Espírito, na "plenitude dos tempos" (Gal. 4.4), João cumpriu a sua missão mais importante, quando apresentou Jesus dizendo: "EIS O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO" (Jô. 1.29). Batizou o "Enviado" de Deus – Jesus – e logo o corrupto Antipas o degolou, fazendo calar essa voz proclamada nos tempos da Graça Divina. O momento decisivo de sua vida foi no ventre materno. E CHEIO do Poder do Espírito Santo realizou seu fecundo ministério.

O Senhor Jesus Cristo

Temos a Santíssima Trindade – Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Espírito Santo.

Jesus é a Segunda Pessoa e o Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Trindade.

Todo o ministério terreno do Senhor Jesus (Segunda Pessoa da Trindade) foi realizado no poder do Espírito Santo (Terceira Pessoa da Trindade).

O anjo Gabriel (Lc. 1.26) foi onde morava uma virgem chamada Maria na cidade de Nazaré com a mensagem de que daria à luz um filho que sentar-se-ia no trono de Davi, seu pai, para todo o sempre

(Lc. 1.31,32). Maria questionou com o anjo que, sendo ela virgem, como conceberia um filho? E o anjo respondeu-lhe: "Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer de ti será chamado Filho de Deus". Com Adão, toda a raça humana nasceu no pecado e sob o domínio de satanás. Se Jesus tivesse nascido da semente de José, nasceria debaixo do domínio satânico, como acontece com todos os mortais. Deus o fez nascer debaixo do poder do Espírito Santo. Esse nascimento sobrenatural do Filho de Deus tinha uma finalidade, alcançar o pecador. Desde esse tempo existem dois nascimentos: um na carne, de pais humanos, e outro do Espírito Santo, é o novo nascimento (Jô. 3). Agora os que nasceram em Cristo, pertencem ao Reino dos céus.

Jesus veio estabelecer esse Reino que lhe custou a vida. E no sangue de Jesus, consumado na morte do Filho, o homem se reconciliou com Deus.

Jesus foi o homem perfeito e perfeito Deus. O VERBO se fez carne e habitou entre nós cheio de graça e verdade. O Deus eterno encarnou no Filho de Maria com o propósito de alcançar o homem perdido no pecado. Com seu sangue abriu caminho

novo e de vida (Heb. 10.20). O caminho foi fechado com o pecado de Adão e guardado por querubins (Gen. 3.21).

No batismo de Jesus celebrado pelo Batista, ao sair Jesus das águas do Jordão, os céus se abriram, o Espírito Santo em forma de pomba desceu sobre Ele e a voz do Pai confirmou as palavras do Batista em João 1.29. Jesus foi publicamente apresentado ao mundo como o Messias da Promessa (Mt. 3.16). Das margens do Jordão, ao sair, Jesus foi LEVADO PELO ESPÍRITO ao deserto para ser tentado pelo príncipe das trevas. Mateus 4.2 diz que Jesus jejuou quarenta dias e quarenta noites e no final do período, teve fome. Trava-se aí a batalha, repetição do Éden, entre o primeiro Adão e o Segundo. Jesus derrotou o velho Adão com a palavra nas três fases da renhida batalha.

Em Lucas 4.18-20 lemos "*O Espírito do Senhor está sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, A pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do SENHOR. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.*" O episódio

aconteceu em Nazaré, residência da Família. Jesus está iniciando o seu ministério. Visitou a cidade. Foi à Sinagoga onde lhe trouxeram o rolo do profeta Isaías e abriu no que hoje é o nosso capítulo 61, reproduzido no seu cumprimento em Lucas 4. O Senhor precisou ser UNGIDO com o Espírito Santo para os grandes combates que o aguardavam. O Filho do Deus Vivo precisou da UNÇÃO do Espírito do Senhor para a realização do trabalho que o Pai lhe deu para fazer. Enfrentaria a batalha com os Escribas, com os Fariseus, com os Saduceus, com os Herodianos, com os Romanos, com o demônio, com toda sorte de doenças e enfermidades; enfrentou o mundo e o pecado. Em Lucas 5.17-18 "*E aconteceu que, num daqueles dias, estava ensinando, e estavam ali assentados fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar. E eis que uns homens transportaram numa cama um homem que estava paralítico, e procuravam fazê-lo entrar e pô-lo diante dele*", em seguida quatro homens trouxeram-lhe um paralítico para ser curado e foi curado. O lava-pés demonstrou sua humildade; nos capítulos 14, 15 e 16 de João, Jesus se refere ao Espírito Santo como ensinador, conso-

lador e o seu trabalho poderoso para convencer o homem do seu pecado, da justiça e do juizo. No capítulo 17 de João, Jesus intercede pelos apóstolos e por todos aqueles que se converteriam pela palavra dos discípulos. Ainda que não se mencione, o Espírito Santo, mas Jesus está cheio do PODER, e faz uma oração santificadora. Somente CHEIO do Espírito Santo Jesus poderia ter orado a oração sacerdotal. No Getsêmani ora ao Pai e ao Espírito Santo, por um anjo que lhe enxugue as lágrimas. Na condenação é o Espírito Santo que o fortalece e no Calvário sofre resignado, perdoa pecados e entrega ao Pai o seu Espírito.

O Evangelho de Mateus encerra a gloriosa narrativa de Jesus ressurreto, com a Grande Comissão (28.19,20). Marcos encerra a sua descrição com um Jesus vivo e com discípulos em plena batalha como lemos em Mc 16:19,20. Lucas termina com a ascensão de Jesus (24:50-53). João finaliza o Quarto Evangelho com o seu testemunho sobre a veracidade de tudo o que escreveu nesse Santo Evangelho.

Lucas, além do Terceiro Evangelho, escreveu Atos também. Depois da ascensão de Jesus, Pedro, ainda discursando para o povo, disse (Atos 2.29-34): *"Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livre-*

mente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono, nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção. Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas. De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita".

Atos do Espírito Santo

O livro de Atos deveria ser chamado de Livro de Poder do Espírito Santo.

Apresenta um Jesus vivo, com todo poder, um Jesus que se movimenta, um Jesus que fala, que ordena, que realiza. Até o capítulo 12, Pedro e João assumem a liderança. Estes apóstolos tiveram o seu momento decisivo, além do Pentecostes,

quando Pedro curou o paralítico da Porta Formosa do Templo. Pedro e os demais apóstolos FORAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO e realizaram o grande, grandíssimo trabalho na extensão do Reino do Senhor.

Outro personagem que o livro de Atos mostra e põe em evidência, é o apóstolo Paulo. O seu momento decisivo está registrado em Atos 9.17, quando foi CHEIO DO ESPÍRITO SANTO. Levou o Evangelho de Cristo a três continentes e escreveu a metade do Novo Testamento.

O livro de Atos guarda um segredo que muitos em nossos dias ainda não descobriram. A igreja hoje está anêmica. Falta-lhe algo, o que será? Nada mais e nada menos VIVER ATOS DOS APÓSTOLOS e pô-lo em prática. A igreja da pós-modernidade precisa voltar às origens. Estamos grandemente necessitados e precisamos viver aqueles dias de Pedro, Tiago, João e Paulo.

Estêvão (Atos 6) era CHEIO da graça e do PODER, razão por que morreu como mártir, como um cristão

O capítulo 6.1-7 exigia que, para ser DIÁCONO, precisava ser CHEIO DO ESPÍRITO. Os valentes servos da cruz no poder do Espírito Santo venceram

o cruel Império Romano. O preço foi sua vida e o selo o seu sangue. Onde está hoje o Império Romano? Mas o cristianismo avança.

Contrastando com o livro de Atos que exigia que, para ser diácono seria necessário estar CHEIO do Espírito Santo, em alguns segmentos do cristianismo, exige-se que se negue o poder do Espírito Santo para ser ordenado pastor. E a prova temo-la na diferença entre o progresso dos que trabalham no poder do Espírito. (crescimento espantoso), e os que negam o referido PODER, e as igrejas com algumas exceções estão mortas ou em profunda agonia como vimos na Europa e nos Estados Unidos. Naturalmente, há honrosas exceções, graças ao Todo-poderoso. Hoje, o que se exige de um cristão para ser ordenado pastor? Que ostente um diploma de famosa universidade, que seja psicólogo ou advogado e traga títulos de brilhantes cursos. Nada se exige de sua espiritualidade, da sua vida piedosa, que seja um grande evangelista, que chore pelas almas perdidas. Quando o dia de acerto de contas chegar, Deus procurará em nós não diplomas ou títulos, como disse alguém, Deus procurará FERIDAS (Gal. 6.17). Por esse critério de separar homens para o santo ministério da Palavra, podemos medir

a temperatura espiritual de algumas igrejas. Estive numa igreja aqui no Brasil. Era evangélica, com um templo bonito e grande, um grande órgão e móveis requintados, mas o cheiro de mofo atestava uma igreja que foi viva, hoje agoniza; que teve um quente evangelismo, agora, porém, está gravemente enferma. No entanto, há em seu quadro histórico nomes de ilustres obreiros consagrados. Hoje, porém, vive do passado. Essa é a única igreja que "enterrou" os seus talentos? Vi uma igreja na Suiça, um templo bonito, com instrumentos sofisticados e mobiliário de fazer inveja que num domingo à noite estava com um auditório de dez assistentes. Vi também no Estado do Massachussets templos enormes e bonitos, fechados e à venda. Poderíamos colocar na sua porta de frente um epitáfio:

- Aqui jaz uma igreja que foi viva e hoje está morta.
- Uma igreja que pregou o Evangelho puro e poderoso e hoje está enferma.
- Uma igreja que contou com poderosos pregadores e hoje está calada.
- Uma igreja que orava com lágrimas e hoje os olhos estão secos.
- Uma igreja que distribuiu Bíblias aos milha-

res, hoje distribui boletins com a ordem dos cultos.

- Uma igreja que expulsou demônios e nela, hoje, reina frieza.
- Uma igreja que sustentou missionários em muitos paises do mundo e hoje se esqueceu do "IDE" de Jesus.
- Uma igreja poderosa no Espírito, hoje está em parceria com o mundo.

Esse é o estado de muitas igrejas que, à semelhança dos onze apóstolos no Getsêmani, enquanto Jesus agonizava com sangue, esses onze dormiam.

O estado do cristianismo hoje, em muitos países, é de doer o coração. Mas há esperança. A obra de Deus pode em alguma época achar-se enferma, mas creio que há um movimento no mundo, que permanece vivo e avança contra o reino das trevas. Eu creio que Deus conserva SETE MIL QUE NÃO DOBRARAM JOELHOS A BAAL. Este povo se prepara para pedir aos céus um poderoso avivamento, último da história deste planeta que abalará o crescimento espantoso dos mulçumanos, abalará os poderes deste mundo tenebroso e trará vida nova, vida celestial, vida de amor e espiritualidade para este planeta arrasado pelo pecado.

Billy Graham é o profeta deste século. Ele crê em avivamento, numa renovação espiritual para este mundo em chamas, que separará o joio do trigo, salvará milhões de pecadores e trará um alívio considerável para esta humanidade sofredora.

Transcrevo aqui o final do seu já citado sermão pregado em Los Angeles em 1949:

"John Hyde estava em caminho para um posto missionário na Índia. A bordo recebeu este telegrama: "Estais cheios do Espírito"? Ele era conhecido como um grande pregador presbiteriano, e sua primeira reação, enquanto amarrotava o telegrama e o metia no bolso, foi esta: "Que ousadia, enviar-me um telegrama perguntando-me se estou cheio do Espírito Santo"! Naturalmente que estou, pois eu sou um missionário! Voltou apressado para seu camarote, mas de alguma forma o Espírito de Deus lhe falou. Tirou do bolso o telegrama, e leu-o outra vez. Caiu de joelhos e se entregou inteiramente ao Senhor. Entregou tudo, e clamou com fé pelo poder do Espírito Santo em sua vida. John Hyde foi para Índia, e um grande reavivamento se realizou. Foi da Índia à Coreia. Em 1902 e 1905 houve o grande reavivamento coreano. Começou entre missionários presbiterianos e inundou a Coreia,

porque um homem estava cheio do Espírito Santo.

Jonatham Goforth, lá na sua missão na Manchúria, ouviu falar desse acontecimento. Voltou, viu o reavivamento, e recebeu conhecimento da vida cheia do Espírito. Então voltou para a Manchúria, e ali rompeu um dos maiores reavivamentos de todos os tempos. Três grandes reavivamentos, porque um homem ficou cheio do Espírito.

Que aconteceria na cidade de Los Angeles, se vós que aqui estais nesta noite pudésseis conhecer algo da plenitude e do poder do Espírito de Deus? Quereis pagar o preço? O reavivamento virá, quando o povo de Deus estiver pronto para pagar o preço!"

Vimos como um homem preparado em famoso Seminário, a caminho para uma obra missionária, mas CHEIO DO ESPÍRITO SANTO foi o instrumento para três grandes avivamentos.

Na Índia

Na Coreia

Na Manchúria

Precisamos de um avivamento que nos leve a:

Combater o diabólico evolucionismo que tem arrastado o homem a abandonar a Deus.

Combater o rude ateísmo.

Combater o desumano comunismo.

Combater a imoralidade sem freios exibida pela mídia.

Combater a corrupção nalguns escalões do governo, nalgumas empresas e num segmento do povo.

Combater o crime e a violência que têm ceifado milhares de vidas jovens.

Combater a idolatria em suas múltiplas formas, algumas apoiadas até pelos governos.

Combater as drogas e as bebidas alcoólicas.

Combater toda forma de pecado como nos dias do rei Davi, Ezequias (II Cron.29.15-19) e também do rei Josias (II Cron. 34.3-7).

Um avivamento como o da Índia, da Coréia, da Manchúria, como o de Uganda antes do treslocado IdiAmin. Que restabeleça a justiça e a paz entre os homens. Como o de João Batista que despertou o dormente Israel. Como o de Pentecostes que sacudiu Israel e trouxe o grande poder do Espírito Santo, resultando na salvação para o homem que se achava longe de Deus. Como o de Éfeso nos dias de Paulo que transformou o maior centro de idolatria e das festividades do suntuoso templo de Diana, destronou o diabo, acabou com as obras de macumbaria, salvou centenas de almas, propagou o

Evangelho de Cristo e trouxe para o povo bênçãos de justiça e de paz. Lemos em Atos 19.20 que nesse colossal avivamento, a PALAVRA CRESCIA enfraquecendo o diabo com suas obras tenebrosas (Atos 19.20).

Por avivamento, entendemos um DERRAMAR PODEROSO do Espírito Santo que venha abalar os fundamentos do rei Satã. Hoje chamamos avivamento uma série de pregações, uma semana de jejum e oração, um show de música gospel e assim sucessivamente. Essas coisas, no seu devido tempo, podem ser boas e trazem algum resultado, mas jamais é avivamento na acepção correta do termo. Oh céus, oh Todo-poderoso, Deus de misericórdia, assim como a corsa suspira pelas torrentes das águas, assim suspira minhalma pela visitação do Santo Espírito!. Este mundo quer espiritualmente, quer no campo físico, precisa do derramar poderoso do teu Espírito. Este mundo não encontra saída! Para onde quer que nos voltemos, é pecado, é desgraça, é fome, é família desabrigada, é injustiça, é dor. Vem Espírito de Deus, vem ao encontro de nossas calamidades! Vem trazer-nos alívio no desespero deste mundo sem Deus e sem verdade. Estamos ansiosos, estamos aflitos pela visitação do teu Espírito! Não

tardes, Senhor! Socorre-nos e nos enche de tua graça! Vem, vem, Espírito do trino Deus! Nós olhamos para os horizontes do tempo, e queremos ver a nuvem que nos vai trazer as chuvas, as torrentes do teu Espírito como foi no Pentecostes.

Capítulo 4

Duas linhas

Achava-me em Buenos Aires participando de um congresso de avivamento. Talvez, tenham transcorridos uns 30 anos ou mais. Um grande orador uruguaio, bastante conhecido nesta América Latina, disse algo que nunca me saiu da memória. Disse ele, com grande sabedoria, pois era também sociólogo além de pastor. "O que vai prevalecer nos séculos por virem, será o crescimento espantoso das camadas pobres da sociedade. Nessas camadas prevalecerão os grupos pentecostais. Razão por que os grupos pentecostais terão um crescimento nunca visto".

Os avivamentos de Moody e de Finney ficaram circunscritos à Inglaterra e à América do Norte. O

de João Wesley salvou a Inglaterra de ser destruída pelos gravíssimos pecados, dos quais a França não se livrou. O Metodismo cresceu, além da Inglaterra, alcançou os Estados Unidos, onde ocupa com os Batistas um lugar que merece destaque.

O do País de Gales, que explodiu em 1904, abalou essa faixa de terra das Ilhas Britânicas. Alguns frutos desse avivamento, além dos vinte ou trinta mil batismos em um ano, transferiu-se para a Suíça e contribuiu para a organização das "Casas da Bíblia", espalhadas pelo mundo, dirigidas por Alexander.

Como um Batista convicto, procuro enxergar, não apenas uma denominação, posto que todas me são queridas e respeitadas. Alguns de seus líderes são meus amigos do peito. Antes de ser cheio do Espírito, eu tinha sérias restrições a alguns grupos de evangélicos. O poder de Deus operou vitórias em minha vida. Cheguei a escrever um livro em 1946 atacando os Metodistas e Assembleianos. Já me arrependi e pedi perdão a esses grupos de guerreiros cristãos.

O meu propósito neste livro é dar destaque ao que Billy Graham chama ser CHEIO DO ESPÍRITO. Diversos avivamentos do Espírito Santo abalaram a Europa e boa parte dos Estados Unidos com repercussão na América Latina e no Caribe. Foram

movimentos nobres de grande poder espiritual. A Reforma do século XVI abalou os fundamentos do romanismo, não somente na Alemanha, mas, com a tradução da Palavra de Deus para a língua do povo, trouxe para o mundo um amanhecer de liberdade e uma nova orientação para os cristãos.

Além do Reavivamento Luterano, outras chamas do Espírito Santo arderam na Ásia, África e em alguns países europeus.

O movimento do Espírito Santo que abalou os alicerces do inferno, foi o da Azusa Street no Estado da Califórnia, na cidade de Los Angeles em 1906.

Ainda as chamas do Espírito ardiam no País de Gales ocorrido em 1904, eis que o Espírito Santo de Deus acendeu uma fogueira nos Estados Unidos.

Um negro descendente de escravos viajava pelas cidades americanas em busca de uma vida espiritual mais poderosa. Seu nome é William Joseph Seymour. Sua vida de oração abriu-lhe uma porta para um relacionamento mais íntimo com Jesus. Foi recebido pela Igreja Episcopal Metodista em Indianápolis. Em 1905 viajou para Houston no Texas. Um movimento conhecido como da Santidade dirigido por Lucy Ferrow, ajudou-o a saciar a fome do seu coração. Ela mudou sua residência para Kansas City

para trabalhar na cozinha do evangelista Charles Fox Parham. Em fins de 1905 Ferrow retornou a Houston. Parham realizou estudos no Bryan Hall. Seymour por causa da Lei de Segregação Racial foi obrigado a acompanhar as aulas sentado numa cadeira do lado de fora.

Seymour retornou a Los Angeles em 25 de fevereiro de 1906. Começou a pregar a necessidade de todo crente receber o batismo de fogo, ser cheio do Espírito Santo e FALAR NOVAS LÍNGUAS (línguas faladas na terra, mas não aprendidas pelos crentes que as praticavam). E o próprio Seymour foi cheio do Espírito Santo. Começaram a orar com grande poder, até o piso da casa onde estavam reunidos, ceder.

Pessoas eram curadas, cegos voltavam a ver, coxos andavam e o povo vibrava no poder do Espírito Santo. Centenas se converteram, crentes frios se reanimaram, a imprensa noticiou os fatos, alguns a favor e outros contra. Vinham pessoas de consideráveis distâncias e eram abençoadas. Outros vieram de diferentes nações, recebiam a bênção e levavam o fogo que ardeu quase no mundo inteiro. Nascia nessa humilde Rua Azusa o grande Movimento Pentecostal que deveria pregar ao mundo que:

Jesus salva.

Jesus batiza no Espírito Santo.

Jesus cura.

Jesus leva o crente para o céu.

Jesus voltará.

Sobre as igrejas históricas, o mover do Espírito da Rua Azusa trouxe despertamento, nova vida para as igrejas, santidade para os pastores e um viver santo para os crentes. E para o povo que era "pentecostal", um trabalho novo, ênfase no batismo no Espírito Santo e a prática dos dons espirituais que estava esquecido e abandonado.

O movimento de Seymour se espalhou por todo o mundo. Em 2006 o povo das Assembléias de Deus no mundo, comemorou o centenário desse trabalho que pretende, dentro de mais um século, levar a Cristo um bilhão de almas.

Houve, naturalmente, nas fileiras de Seymour, exageros que foram logo abandonados e prevaleceu o poder do Senhor que continuou operando na salvação de almas e no despertar glorioso dos crentes dormentes e conduzindo a obra através do mundo.

Dois crentes suecos, Daniel Berg e Gunnar Vingren, ouviram do mover do Espírito de Los Angeles e foram; participaram das bênçãos da Azusa Street e foram queimados pelo fogo do Espírito Santo.

Buscaram a Deus e tiveram visões e ouviram a voz de Deus, que lhes falava ao coração: BELÉM – BELÉM. Não sabiam onde ficava esse lugar. Uma vez descoberto abandonaram os States, vieram e chegaram a Belém (Na Suécia iguala-se aos Batistas Brasileiros: um avivado-pentecostal e outro tradicional). Foram à Primeira Batista de Belém, Pará (tradicional). O pastor lhes deu lugar no porão do templo. Corria o ano de 1910. Começaram a orar e a aprender o Português. Uma senhora chamada Celina Albuquerque foi cheia do Espírito Santo e mais dezenove foram postos fora do templo. Com todo respeito, digo que o trabalho da Assembleia em 1911 começou com um grupo Batista. A "Revista Histórica" que comenta o centenário da Azusa Sreet e o começo da Assembleia de Deus no Brasil, diz na página 15: "Com o batismo no Espírito Santo de Celina Albuquerque (e mostra a foto) no dia 2 de junho de 1911, vinte crentes batistas de Belém tiveram de deixar a igreja e iniciar a Missão da Fé Apostólica no dia 18 do mesmo mês, sob a liderança de Gunnar Vingren e Daniel Berg em 1911". Exibe a fotografia de Teresa Silva de Jesus, Jerusa Dias Rodrigues, Manoel Maria Rodrigues, Celina Albuquerque e Henrique Albuquerque. Conforme

diz a já citada Revista, a Assembléia de Deus começou em Belém do Pará com um grupo de 20 crentes batistas. Esse grupo de 20 batistas teve que deixar a Primeira Igreja Batista de Belém do Pará para dar início à Assembleia de Deus no dia 18 de junho de 1911. "Não importa o ninho se o ovo é de águia".

A "Revista Histórica" afirma que os dois jovens missionários alcançaram a classe carente. "Ao longo dos dias, diz a Revista, na página 28: o trabalho teve uma extensão fora do comum sobretudo entre os setores mais baixos da população". O trabalho cresceu, cresceu, hoje, a Assembleia de Deus está no Brasil inteiro. Costuma-se dizer que num lugar mais pobre, mais carente em nossa Pátria não faltam Correio, Bradesco, Coca-Cola e Assembleia de Deus. Isso prova a pujança, o poder e a graça de Deus e o esforço dos primeiros missionários em desbravar o Brasil para o Senhor Jesus. Uma vez evangelizado o norte do Brasil, incluindo a Ilha de Marajó, o trabalho alcançou o Brasil inteiro. Noventa e sete anos se passaram, escrevo em 2008, e hoje, a Assembleia de Deus conta com milhares de templos e milhares de membros que, sob o poder do Espírito, promovem a obra do Senhor e desfraldam nos rincões da Pátria a Bandeira Vermelha do

Sangue do Filho de Deus. Segundo o último censo do IBGE (2000) o Brasil conta com 26 milhões de evangélicos e dessa cifra 32% são assembleianos. A AD pretende alcançar o alvo de 20 milhões de assembleianos até 2010.

No início da obra a AD não contava com boa literatura como hoje tem. Escassas revistas e alguns jornais, e qual o segredo do seu crescimento? O Evangelismo era feito peito a peito por homens e mulheres CHEIOS do Espírito Santo.

Não tinham, como hoje têm, Seminários para treinar os chamados de Deus para o ministério. Limitavam-se ao treino de ilustres missionários suecos.

Hoje a AD conta com uma plêiade de homens formados em universidades e conta com jornalistas, comentaristas de revistas, psicólogos, médicos, advogados e notáveis pregadores da Palavra, que além do púlpito, pregam por rádio e TV.

Nas estatísticas da AD não são contados Universal do Reino de Deus, Quadrangular, Brasil para Cristo, Deus é Amor, que são pentecostais e um sem-número de neopentecostais.

E por que esses grupos tiveram um crescimento sem igual em seu número de membros? No meu

modo de pensar que coincide com o do Pregador do século – Billy Graham – porque estavam CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO. Antigamente cantávamos:

Sem este poder não vai, não vai.
Os dias são de trevas
Sem poder o crente cai.
Oh levanta cedo vai buscar poder.
Desde a madrugada até o anoitecer.

O mundo globalizado de hoje opõe-se ao Evangelho quase cem por cento.

Quando consideramos o lado positivo, isto é, o crescimento das denominações evangélicas, não podemos deixar de considerar o lado negativo. Essa situação esdrúxula e perversa, longe de acenar-nos derrotas, ao contrário, recebemos isso como um tremendo desafio. Isso mostra o que deixamos de fazer, de atacar o inimigo nas batalhas de oração, na distribuição da Palavra Viva e poderosa.

A Revista História Comemorativa do primeiro centenário da Rua Azusa afirma que, com mais um século, a Assembleia contará com um bilhão de fiéis no mundo.

A referida Revista afirma também que a Assembleia de Deus no Brasil, hoje, é a maior do mundo.

Temos que fazer distinção entre "pentecostais" da Assembleia de Deus e "pentecostais" pertencentes a outros grupos.

Na história temos dois grupos de "pentecostais". O primeiro refere-se ao Poder que caiu sobre o povo reunido em Jerusalém e todos ficaram cheios do Espírito Santo, eu pertenço a esse grupo. E o segundo é o "pentecostal" da Assembleia de Deus.

A já referida Revista proclama que, dentro de cinco anos do centenário da Rua Azusa, serão no Brasil vinte milhões (escrevo em fevereiro de 2008).

Além da Assembleia de Deus temos grupos que creem no Batismo no Espírito, como acontece com a Convenção Batista Nacional. Os Tradicionais nos chamam de "Pentecostais", naturalmente ligados ao Pentecostes de Atos dois.

Temos, por exemplo, o Brasil Para Cristo que é Pentecostal, temos a Universal do Reino de Deus, nova, mas, que despontou com um assombroso poder e hoje conta com milhares e milhares de igrejas no Brasil e no mundo.

Temos a Deus é Amor, que também cresceu muito e conta com número expressivo de templos e fiéis no Brasil e no mundo.

Temos a Quadrangular que nasceu na outra

América, recebeu forte influência de Seymour, mas não perfilha nos numerosos grupos da Assembleia. Temos um número expressivo no Brasil de assembleianos que não estão ligados ao Ministério Belém nem ao Madureira. O grupo das igrejas de Macalistas também não se arrolam com a Assembleia de Deus. No Espírito Santo nasceu um grupo conhecido como "Maranata" que cresceu muito no Estado do Espírito Santo e no Vale do Rio Doce, no Brasil e no mundo, também Pentecostais. Em nosso Brasil, hoje, irrompe uma geração neopentecostal. Alguns desses grupos são ortodoxos e sérios, outros, porém, correm atrás de milagres (falsos naturalmente), dinheiro e títulos.

Não podemos nos esquecer do grupo "Renascer em Cristo" que em menos de trinta anos cresceu e se espalhou pelos rincões de nossa Pátria.

Somados estes grupos, chegaremos à conclusão de que representam o triplo das igrejas tradicionais. O segredo reside em homens e mulheres que CHEIOS DO ESPÍRITO, ouviram a trombeta do céu tocar, e sairam proclamando o Evangelho de Cristo no PODER DO ESPÍRITO.

Não podemos deixar de reconhecer que as igrejas pentecostais, direta ou indiretamente, influenciaram de modo decisivo as Tradicionais ou Históricas.

Como dizíamos páginas atrás, o mundo globalizado parece com os cavalos de Apocalipse, derramando morte e sofrimento sobre os habitantes do nosso planeta. O mundo de hoje assemelha-se ao pré-diluviano, em que o pecado, a maldade do homem entrou e dominou como lemos em Gênesis 6. Parece que este mundo chegou ao ápice da corrupção que alcançou todas as camadas do nosso povo. Para onde quer que nos viremos só vemos roubo e sangue e miséria e fome. Onde iremos parar? Não fora a misericórdia de Deus, este mundo já teria desaparecido. Deus, porém, tem seus propósitos e como a Palavra (II Pedro 3.9) está dando oportunidade, para que o homem se arrependa da sua maldade e se volte para Deus. As profecias escatológicas, entretanto, se cumprirão à risca, porque Deus é fiel.

O apóstolo Paulo nos adverte energicamente sobre o fim dos tempos, não como proclamam os alarmistas, marcando o tempo e a vinda de Jesus, o que nunca se cumpre e outros exageros que amedrontam o pobre homem vergastado pelos problemas da vida.

No capítulo 4 de sua primeira carta a Timóteo, logo nos dois primeiros versos, Paulo alerta o seu fi-

lho Timóteo: "*MAS o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência;*". Paulo saiu livre da primeira prisão em Roma e durante dois anos viajou, visitando as igrejas que fundara nas suas viagens missionárias. Deixou Timóteo em Éfeso (I Tim. 1.3). Escreveu esta carta ou de Filipos ou Tessalônica e previne seu filho na fé dizendo (I Tim. 4.1): "Ora, *o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios".*

Em II "Timóteo 3.1, volta ao assunto dos "últimos dias", vamos ler: "SABE, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos". Agora, ao escrever esta carta, a última que escreveu, achava-se na masmorra conhecida como Mamertino. Sua visão sobre o fim dos tempos está mais clara e mais precisa, e adverte seu filho sobre a calamidade que se abateria sobre toda a humanidade.

Por que razão está tão preocupado com o assunto? É muito sério e precisamos nos preparar para enfrentá-lo. O que Paulo anteviu do cárcere do

Mamertino, está chegando a nossos dias. Note que o "Espírito" nos adverte expressamente. Enfrentamos hoje um grande perigo. O que Paulo afirmou há mais ou menos dois mil anos, cumpre-se hoje com bastante acréscimo.

O combate hoje se trava em duas frentes. Vamos considerá-las:

Capítulo 5

Os grandes inimigos da obra do Espírito Santo

A) Inimigos de fora
(1)

Duas guerras mundiais num século. Os horrores dos combates, as vidas jovens ceifadas nos campos de batalha. Diante dessa hecatombe sem par na história, o mundo ficou sem esperança. Os jovens que sobreviveram e as crianças que cresceram sentiram os efeitos desse barbarismo. Muitos preferiram o suicídio e outros ficaram aleijados, mutilados, inúteis para a sociedade. A Segunda Guerra Mundial foi ainda mais catastrófica. Seis milhões

de judeus mortos, principalmente na Polônia. Desses seis milhões, um milhão e meio eram crianças. Morreram pelo simples fato de serem judias. Os judeus foram tratados como animais para o matadouro, pereceram nos campos de extermínios, nos campos de concentração, nas câmaras de gás, suportaram neve, seus corpos foram usados para experiência de laboratório. Diante dessas atrocidades, um grande número de jovens se entregaram para uma vida devassa. Outros concluíram que não adiantava trabalhar.

No final da guerra de 1914, cerca de vinte milhões morreram pela impiedosa gripe espanhola.

Na Segunda Guerra Mundial alemães e russos mataram cerca de trinta milhões. Ainda hoje, após cinqüenta anos ou mais, o mundo sofre as consequências dessas guerras.

(2)

Outro fator assombroso que contribuiu e contribui para a dissolução de nosso planeta, sem dúvida alguma, é a mídia. Mídia que destrói, mídia que divulga imoralidade, mídia que divulga crimes,

roubos, assaltos e sequestros, mídia venal, mídia que corrompe, que destrói lares, mídia muitas vezes que incita ao crime, ao furto, à dissolução dos lares. Por onde quer que se vá, ouve-se pelo rádio e vê-se pela TV aquilo que não gostaríamos de ter ouvido, de ter visto. Abre-se um jornal, ali está o nudismo, os beijos e até a cena de um casal de namorados fazendo amor dentro dágua, isto é, numa praia. Nosso Rui disse, diante de tanta imoralidade, tanta corrupção, tanta bandalheira, que chegaria o momento de o homem ter vergonha de ser honesto. Se Rui vivesse hoje, diante desse quadro dantesco em que vivemos, diria que prefereria a morte. E outro inimigo hoje é a internet que poe no ar cenas que nos fazem corar. É responsável pela onda de pedofilia que surge em nossa pátria e tem enlutado inúmeros lares.

Como enfrentar tanta baixeza, tanto despudor, tanta falta de ética, tanta corrupção, se nossas igrejas não se voltarem ao poder de pentecostes e nossos pastores e membros das igrejas não forem CHEIOS DO ESPÍRITO? Nossas igrejas, via de regra, não buscam o PODER do Espírito, nossas ovelhas via de regra, estão desgarradas, porque ignoram o PODER do Espírito. Nosso adversário, o diabo, está com seus demônios, ganhando terreno

e destruindo nossos rebanhos. Para enfrentar a mídia perversa (há, naturalmente exceções honrosas em nossa mídia) e desumana, só um novo Pedro para dizer ao mundo paralítico de hoje: "Não temos prata nem ouro, mas o que temos isso te damos em nome de Jesus, levanta-te e anda". Só homens cheios do Espírito podem levantar este mundo enfermo e ferido pelo pecado.

(3)

O demônio, nestes dois últimos séculos e principalmente no vigésimo, tem assestado as suas baterias contra a Família. E por que a Família? Ele sabe que a Igreja está respaldada pelo poder do Senhor Jesus. "As portas do inferno não prevalecerão contra ela", então se volta contra a Familia. Ora, a igreja é o que são as Famílias. O inimigo tem feito tudo para destruir os lares.

Tive em mão uma estatística que em Brasília há mais divórcios do que casamentos. Um casal separado larga os filhos ao léu, nem com a mãe nem com o pai. Crescem essas crianças sem qualquer orientação para a vida. Algumas vão para as ruas,

outras para as drogas, para o crime ou para o cemitério. E se o casal separado cada um contrair novo casamento e vierem novos filhos? Há anos passados dirigi o Colégio Batista Brasileiro, aqui em São Paulo. Tínhamos um internato feminino, e 80 % das internas vinham de casais separados. Doía o coração ver aquelas adolescentes num domingo receber a mãe e noutro o pai. Não é de estranhar que essas jovens fossem revoltadas e algumas não alcançavam aprovação nos cursos.

O grande inimigo dos lares hoje é a mãe trabalhar fora de casa. Muitos pais pensam que, pagando o estudo dos filhos, a educação do filho está garantida. Engano, a escola garante a formação intelectual. Outros pais pensam que, levando o filho à Escola Dominical, a orientação espiritual do filho está segura. Engano também, sabe-se que a semana tem sete dias de 24 horas, somando-se temos 168 horas. A E.D. dura, quando muito, duas horas semanais. E que faz a criança nas 166 horas restantes? Come, bebe, dorme, toma banho, e depois? O período de lazer é longo. E é nesse lazer que faz falta a presença dos pais para educarem, corrigirem e acariciarem os filhos com amor e carinho. Nada neste mundo pode substituir a educação do lar.

A televisão tem sido a mestra da ruína da maioria dos lares. Com honrosas exceções, os programas de televisão exibem crimes, novelas imorais. Algumas dessas novelas avisam: "Este programa tem cenas impróprias para as crianças". Além da TV temos outro grande inimigo do lar: jornais e revistas. Minha mulher assina uma revista que a editora manda gratuitamente em encarte. É só mulher seminua. Falei com minha esposa, embora gratuita, não deve entrar em nossa casa. Passa-se diante de uma banca de jornais e coramos de vergonha. Fui visitar uma família e a senhora dona da casa estava acamada. Vi uma revista debaixo da cama, puxei uma e folheei, meu Deus, que vergonha, eram coleções de mulheres nuas. O diabo não pode vencer a igreja, tenta destruir a família que é a base da igreja.

Como, nós, evangélicos, podemos livrar nossas famílias desse caos moral? Um lar cuja temperatura espiritual numa escala de 100 alcança 8 ou 10 graus? Isso indica que necessitamos urgente de um verdadeiro avivamento, o derramar poderoso do céu que venha remover todo o lixo do diabo em nossos lares. O poder da Palavra deve encher o coração de cada membro de nossas famílias. O Espírito Santo iluminará nossos caminhos e nos orientará

no que devemos fazer pela saúde de nossos lares. Há tempos, uma família no interior de nosso Estado recebeu um "pentecostes", uma visitação poderosa do céu, e removeu todos os ídolos dos seus altares, tudo o que era abominação satânica e passou a viver na paz e na alegria do Espírito.

(4)

– O muro de Berlim caiu, mas o diabólico comunismo continua semeando o materialismo e o ateísmo. Os textos escolares, distribuídos pelo governo, muitos deles estão minados de instrução, que visa induzir nossas crianças ao diabólico comunismo, responsável pela morte de milhões de inocentes, durante o tempo em que esteve vivo e imperou na União Soviética. Pais, cuidem de seus filhos, examinem o que estão aprendendo nas escolas. O comunismo é um poder espiritual comandado pelo diabo. Esse poder tenebroso que paira nos ares, não pode ser combatido com orações sem poder e sem vida. Somente o crente CHEIO do Espírito Santo pode enfrentá-lo. Que nossos crentes deixem de seguir fantasias e se unam para combater o perigoso

inimigo que opera nas regiões celestes como nos adverte Efésios capítulo 6.

(5)

– Outro inimigo sutil que ameaça a nossa segurança espiritual é o Evolucionismo que nega a criação de Deus e atribui tudo o que vemos na natureza ao produto de uma evolução cega e perigosa. Esse evolucionismo domina as universidades e escolas na Europa e na América do Norte. E nossa criançada cresce e acha que não precisa de Deus. Deus não criou todas as coisas como nos ensina a Bíblia, mas tudo apareceu de uma célula boiando na água e começa o processo evolutivo. Deus é dispensado desse processo. Não admite o pecado, nega toda e qualquer realidade divina. Assinei uma revista, até boa e educativa, mas afirmava que determinados processos contavam com 300 e 400 milhões de anos. Cancelei a assinatura. Essa gente pensa que somos tolos, não temos capacidade de raciocínio. Onde está a base para esses milhões e milhões de ano? Chega de engano e de fantasia. Vejo na tese do evolucionista ateu e perigoso, um adversário que necessita

ser combatido por homens e mulheres CHEIOS do Espírito Santo. Necessita ser combatido também nas regiões celestiais. Você está disposto a combatê-lo no poder do Santo Espírito de Deus?

(6)

– A falta de moradia, o desemprego, a fome têm gerado uma sociedade, dentro de outra sociedade que tem dado muito trabalho à polícia. Dentre esses marginais, moradores de rua, há gente boa e decente. Chegaram a essa condição, porque perderam o emprego e foram empurrados para as ruas.

As enfermidades têm levado milhares ao desespero. Os hospitais estão superlotados. Gente até amontoada nos corredores. Outro tanto largados nas sarjetas. Centenas morrem sem qualquer atendimento médico e sem remédios. O tabaco ceifa a vida de aproximadamente um milhão de vidas anualmente. Os entorpecentes químicos são responsáveis por vidas jovens ceifadas aos milhares no Brasil.

O álcool tem ceifado a vida de milhares. Bebem e depois dirigem. Nos feriados em São Paulo, o número dos que morrem nos causa espanto. A

impunidade neste campo tem contribuído para esses desastres.

Será que estamos preparados para enfrentar esse poderoso inimigo? Quando João Wesley começou seu trabalho na Inglaterra, o número de bêbados, de fumantes e drogados era incontável. O grande avivalista e sua equipe eram CHEIOS do Espírito Santo. Na autoridade da Palavra, homens que se entregaram incondicionalmente ao Senhor e foram CHEIOS do Espírito no "século" de Wesley, fecharam os botequins, as tabernas, acabaram com a criminalidade e levaram o povo inglês a uma vida de santidade. Oh! como precisamos hoje de um Wesley, que pregue a Palavra na sua autoridade e pureza. Que leve o povo de nossas igrejas ao "Clube Santo" de orações e intercessão. João Wesley só alcançou a vitória, porque era homem CHEIO do Espírito, era santo e pregou a santidade, por isso, levou o povo inglês a Deus.

b) Inimigos de dentro

Não bastariam os inimigos de fora, nós temos que enfrentar o inimigo de dentro, isto é, os de casa,

os que congregam conosco. Cantam os mesmos hinos, adoram o mesmo Deus, não raro sentam-se à mesa conosco e comem o pão que nos é comum.

Paulo se encontrou no Porto de Mileto com um grupo de pastores de Éfeso, como lemos em Atos 20. Foi uma despedida. O grande apóstolo os admoesta, recorda em parte os sofrimentos que lhe vieram por causa do Senhor Jesus. Destaca, ao longo do seu discurso, qualidades positivas de seus filhos na fé. Iluminado por brilho celeste e, num tom de profecia, disse quase chorando: "Eu sei que depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. E que dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles". Paulo terminou com o exemplo da sua luta e pediu aos obreiros que vigiassem.

É certo que a profecia de Paulo se cumpriu no passado e ainda se cumpre em nossos dias.

(1)

OS SEMINÁRIOS – Quando me recordo de famosos Seminários Batistas, tais como o de Louisville,

de Dallas no Texas, De Forth Worth, homens que eram realmente servos que amavam a verdade, amavam o Senhor. Viviam o que ensinavam e ensinavam o que viviam. Homens do porte de John Sampey, John Broadus, A.T. Robertson e centenas que não se limitaram às fileiras batistas, mas alcançaram outras denominações históricas como homens gigantes da Palavra. Esses "heróis" morreram. Como disse Paulo: "dentre vós mesmos se levantarão homens pervertidos ensinando perversidades".

Negaram a inspiração total das Escrituras, negam autoridade a alguns livros da Bíblia e negam trechos básicos do Livro Santo. Levantam-se como juízes da Palavra. Crêem e passam para seus discípulos: "isto é inspirado, isto não, e vão pervertendo as verdades profundas da Santa Palavra".

Um jovem, do meu círculo de amizade, estudou num bom Seminário do Rio de Janeiro. Já era pastor, ensinava no Seminário onde estudou. Foi para um famoso Seminário dos States. Seu alvo era o doutorado. Fez. Quando voltou ao Brasil, foi trabalhar numa grande empresa. Sua fé foi abalada. A Bíblia já não era a mesma dos seus dias no Brasil. É realmente de chorar que uma vida preciosa como aquela foi sepultada.

Bill Bright, na sua ortodoxia na Palavra e firmeza, transmitiu isso a milhares de vidas. E sua influência perdura. Nós rendemos muitas graças a Deus pela vida de um John Stott, um Billy Graham de um Lloyde Jones e centenas de outros que não dobraram joelhos ao Baal do descrédito à Palavra do Senhor. Consta que, durante o regime militar em nossa Pátria, havia um Seminário num país europeu que treinava terroristas para reforçar as forças cubanas que operavam na África. Deus tenha misericórdia desses Seminários que levam seus alunos a negar a inspiração da Palavra.

(2)

Hoje precisamos tomar cuidado, muito cuidado com algumas Bíblias de Estudo que negam:

- o nascimento virginal de Jesus
- a ressurreição do Filho de Deus
- a existência do céu.
- a existência do inferno.

Francamente, se eu não creio na inspiração global da Bíblia, se eu não creio no nascimento virginal do Senhor Jesus Cristo, se não creio na operação

sobrenatural do Espírito Santo; não creio na ressurreição do Senhor Jesus, não creio no céu e no inferno como está na Palavra de Deus, eu iria até trabalhar como servente de pedreiro, rachar lenha, cavar o solo como faziam os escravos africanos, mas não seria responsável por vidas desencaminhadas que marcham para o inferno.

Alguns pastores portadores de diplomas fornecidos por famosos Seminários, parece que se sentem superiores àqueles que aceitam a Bíblia no seu todo como a Palavra de Deus. John Stott e Billy Graham foram homens portadores de notáveis títulos e com uma folha de serviços prestados ao Reino de Deus, eu me orgulho deles e me considero seus discípulos, porque somos um na crença da autoridade suprema das Escrituras Sagradas.

(3)

Eu choro e choro, quando um obreiro por péssima administração do dinheiro, ou por envolver-se com sexo ilícito, cai na armadilha do diabo.

Obreiros de valor, valentes na interpretação da Bíblia, pregadores de multidões, homens notáveis,

com considerável folha de trabalhos, caíram, estão nos fazendo falta. O Senhor perdeu tantos obreiros nessas condições. Oro ao Senhor para que voltem arrependidos, com vida limpa, com a mão no arado trabalhando para a glória de Jesus.

(4)

Dói meu coração, quando um obreiro do Senhor abandona a mulher da sua mocidade e se "casa" com uma mais nova e mais bonita. Que leiam na Palavra: Malaquias 2.14-16 e Miquéias 2:9. O profeta dá ênfase ao v.16, quando o Senhor afirma de modo absoluto: "Odeio o divórcio".

(5)

Que tristeza quando vemos obreiros que deram suas vidas ao trabalho de Jesus, nesse mister se acabaram e, hoje, velhos, abandonados e tristes, vivem de migalhas.

(6)

Oswald Smith, num de seus livros, diz que a linha que separa a igreja do mundo, hoje está desgastada e prestes a desaparecer. O mundo tem sido modelo para muitos de nossos crentes e particularmente mocinhas com suas modas exageradas, provocativas como o mundo costuma fazer.

O número em nossas igrejas de moças que se casam grávidas é muito grande, pena que eu não disponha de uma estatística. Hoje, com exceções naturalmente, quando um rapaz apresenta sua namorada, isto vale dizer que estão juntos e, mais tarde, legalizarão o casamento ou não. Vi no noticiário da televisão uma mãe aprontando o quarto para sua filha adolescente que ia receber o "namorado". Hoje a camisinha resguardou a moça da gravidez. No mundo é assim: como os rapazes tinham liberdade para o sexo, hoje, as moças, protegidas pela camisinha, ou preservativo seguem os passos dos rapazes. Um jovem, repreendido por sua mãe por estar praticando sexo ilícito, meteu a mão no bolso, tirou uma camisinha e disse: "com isto não me contamino com aids e a moça, minha parceira, evita gravidez".

Dizem que Miguel Ângelo para esculpir o "Davi" não usou estojo de manicura, mas martelo grande e escalpelo pesado. Nós jamais combateremos esse estado crítico em que se encontram grandes partes de nossas igrejas contaminadas pelo mundo que está nas mãos de satanás,

Sem muita oração

Sem batalhas de oração

Sem vigílias de oração

Sem orações no Espírito

Sem orações perseverantes, não seremos vitoriosos.

Até que o Espírito de Deus chova em nossas comunidades, que venha mostrar aos crentes os seus pecados e os leve como lemos, no profeta Joel, a tirar o pecado, dando ao Espírito Santo liberdade para operar em nossas igrejas, até que possamos dizer "Cristo não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação" (I Tess. 4.3 a 6) *"Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o SENHOR é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos".*

c) Afinal

Diante de tudo o que foi exposto, chegamos à seguinte conclusão:

Eu preciso de um avivamento em minha vida, um derramar poderoso do Espírito Santo, que me tire da ociosidade, que solte as minhas mãos, desembarace os meus pés e que me conduza ao altar do Senhor, onde deporei as minhas lutas, aquecerei o meu coração e, uma vez com as forças renovadas, eu entre na batalha, vitorioso no Senhor Jesus.

Nós necessitamos urgente do fogo do céu em nossos lares, que queime todo o pecado escondido nos corações, limpe todo o lixo satânico; que nos abençoe no uso da televisão e de internet que reate a amizade entre marido e mulher, entre pais e filhos; que nos leve ao culto do lar, onde a família reunida, louve a Deus, enchendo nossos lares com a Santa Palavra de Deus e que, unidos, sirvamos ao Senhor, na inteireza do nosso coração e que a paz de Deus no brilho da santidade do céu nos conduza aos joelhos diante de nosso Deus.

Nós carecemos de um novo Pentecostes em nossas igrejas em que o "vento impetuoso do Espírito" remova o entulho do diabo de brigas de marido e

mulher, pais e filhos e até entre irmãos da mesma igreja e que nos leve a períodos de jejum e oração. Que resolva nossos conflitos internos e nos leve pelos caminhos da santidade e nas pegadas de Jesus, que desembarace nossas mãos e nossos pés e que corramos a boa carreira do Senhor, na conquista de almas para Jesus e venhamos a produzir frutos e que o nosso fruto permaneça.

Precisamos de uma visitação do céu, que venha a abalar os fundamentos do diabo, de roubo, violência e que abençoe nossos governantes, nossas autoridades que ajam com justiça e paz, proporcionando bênçãos para o nosso povo e que rompa para o Brasil uma manhã de luz e de esperança, para que vivamos tranquila e alegremente, caminhando para o progresso e a prosperidade.

Para alcançarmos os patamares elevados da bênção do Senhor, precisamos seguir o caminho do rei Salomão que se colocou nas mãos do Todo-poderoso, orou e, ao dedicar o Templo de Jerusalém, Deus lhe respondeu:

"SE O MEU POVO, QUE SE CHAMA PELO MEU NOME, SE HUMILHAR, E ORAR E BUSCAR A MINHA FACE E SE CONVERTER DOS SEUS MAUS CAMINHOS, EU O OUVIREI DO

CÉU, PERDOAREI O SEU PECADO E SARAREI A SUA TERRA". (II Cron. 7.14). É um texto que nos faz pensar seriamente. A responsabilidade de orar pela nação, não era do povão, mas do "meu povo". O povo de Deus, e não o mundão precisa buscar a Deus, e se humilhar, e abandonar os maus caminhos. Quanto caminho de maldade existe entre o povo de Deus. Pastores se ofendendo uns aos outros pelo rádio e TV; quanto cheque sem fundo, quanto divórcio, quanta dívida se arrastando pelos tribunais, quantos lares desfeitos e uma série de pecados entre nós. Se temos as mãos sujas, como orar pelos abomináveis pecados do Brasil? Precisamos primeiro abandonar "os maus caminhos", santificar nossas vidas, para depois orarmos por nossa pátria, para que Deus possa curá-la da prostituição, do crime e do furto. E como estão nossas mãos? Estamos realmente prontos para interceder pelo Brasil? O Brasil precisa de perdão, porque nossas terras estão enfermas. Oh! Senhor, lava, purifica meu coração e eu estou pronto a tomar este fardo pesado sobre meus ombros. Se nos dispusermos a arcar com este fardo, o Senhor sarará nossa terra. Veremos, então, as maravilhas de Deus derramadas sobre o Brasil, não somente a terra, mas acima de tudo, o

coração do brasileiro. Obreiros do Senhor, servos do Deus Altíssimo, oremos por nossa pátria, pois é nosso berço, nossa morada. Nossos governantes não precisam de críticas, mas de oração. Se orarmos com fervor e no poder do Espírito Santo nossas orações removerão todo o impedimento que vem emperrando nosso progresso e prosperidade. Para tão grandes trabalhos, trabalhos que vão muito além de nossas forças, precisamos de homens e mulheres CHEIOS DO ESPÍRITO. Em primeiro lugar, é urgente que nos unamos, como um só homem, que deixemos de lado nossas divergências, nossas querelas e coloquemos diante de nós o BRASIL. A História nos mostra o que, no passado, homens CHEIOS DO ESPÍRITO realizaram no mundo que se desfazia no pecado maravilhosos trabalhos. Levantaram estandarte de vitórias em lugares onde a terra era seca e levaram milhares de vidas a Cristo. Isso nos mostra que o trabalho que está diante de nós exige esforço hercúleo. Nossas limitações humanas não nos habilitam a assumir tão grandes responsabilidades. Por isso diante de nós está o tremendo desafio, sermos CHEIOS DO ESPÍRITO. Isso vale dizer que eu não posso, mas o Espírito pode. Seguem os exemplos:

(1)

Como Moisés realizou um trabalho grande, tão grande que ele, diante da sarça ardente, disse "eu não sou capaz". Mas o Deus que lhe apareceu na sarça multiplicou nele a capacidade para libertar um povo escravo, tirá-lo da fornalha de fogo do Egito, atravessar a pé enxuto o Mar Vermelho e por quarenta anos conduzir através do terrível deserto um povo rebelde e contumaz. E qual foi o segredo?

Cheio do Espírito

(2)

Como o profeta Samuel que, ao começar o seu ministério, encontrou um Israel escravizado pelos filisteus há mais de vinte anos. Uniu o povo, que lançou fora os ídolos nojentos, santificou o povo, orou e, quando oferecia o cordeiro que ainda mamava e eis o estampido tão forte, que aterrou os filisteus e por quê?

Estava cheio do Espírito

(3)

Como o rei Davi, que foi tirado de trás das ovelhas de seu pai, foi ungido rei de Israel, livrou seu povo derrotado e vencido pelas loucuras de Saul, e levou seu povo aos mais altos e destacados lugares entre as nações do mundo, e por quê?

Era cheio do Espírito

(4)

Como os reis Ezequias e seu bisneto Josias que, ao começarem seu reinado, encontraram um Judá esfacelado e de costas viradas para o Senhor, uniram o povo, abriram as portas da Casa do Senhor que estavam fechadas, limparam, removeram todo o entulho do pecado e conduziram Judá aos mais altos patamares da prosperidade e progresso. E por quê?

Eram cheios do Espírito

(5)

Como João Batista "que era mais do que profeta", veio do deserto onde passou anos, pôs-se às margens do Jordão e gritou ao sonolento Israel, escravizado há anos pelos romanos: ARREPENDEI-VOS... E o fogo do céu acordou todo o povo de Israel e um derramar do Espírito, levantou Israel que dormia há mais de 400 anos sem a voz de Deus. E por quê?

Era cheio do Espírito desde o ventre materno

(6)

Como o apóstolo Paulo, mestre de três culturas. Por amor a Cristo abandonou tudo, que considerou refugo, entregou sua vida e talentos nas mãos de Deus e viveu Cristo, que dele chegaram a dizer em Atos 17:6: "Estes que transtornaram o mundo, chegaram até nós". E por quê?

Era cheio do Espírito

(7)

Como Jerônimo Savonarola que, usado por Deus, sacudiu os abomináveis pecados de Florença, a capital da Arte, e conduziu o reino a abandonar o pecado e a santificar o povo, ainda que isto lhe custasse a vida, e por quê?

Era cheio do Espírito

(8)

Como Lutero, que era um frade, porém, nas mãos de Deus, traduziu a Bíblia que dormia nas bibliotecas do Vaticano e levou a humanidade aos caminhos da liberdade, da prosperidade e do progresso, e por quê?

Era cheio do Espírito

(9)

Como João Wesley que, através de suas orações e as do Clube Santo, viajando milhares de quilômetros no lombo de cavalos, tirou a Inglaterra das bebidas alcoólicas, do fogo e da miserável condição, para uma Inglaterra livre, evitando a hecatombe que ensanguentou a França e passou para a história como "o século de Wesley" e por quê?

Era cheio do Espírito

(10)

Como Moody e Finney que abalaram, com o poder do evangelho, dois continentes, levando a Cristo mais de um milhão de almas e por quê?

Eram cheios do Espírito

(11)

Como William Seymour, que sendo um negro discriminado, acendeu uma chama que apesar de um século, ainda brilha nos trabalhos das Assembleias de Deus no mundo. De humilde casa da Azusa Street, hoje o estandarte de Cristo tremula livre, anunciando ao mundo a mensagem de esperança e de paz para milhões e por quê? E Por quê?

Era cheio do Espírito

(12)

Como João Hyde, um simples pastor presbiteriano que se dirigia para a Índia como missionário, do navio que o conduziu ao Oriente, foi cheio do Espírito. E porque estava CHEIO do Espírito e abalou, no poder do Espírito, a Índia, a Coreia e a China. A China, com Goforth, o poder do Espírito evitou a guerra contra os boxers. Era a vingança que derramaria rios de sangue, e por quê?

Um homem foi cheio do Espírito

(13)

Como o avivamento em Uganda, África, a chama acesa por missionários anglicanos levou vida e salvação para milhares. E por quê? Os missionários estavam

Cheios do Espírito

(14)

Como o avivamento trazido ao Brasil, por um simples homem, Boatrigh, sacudiu uma denominação em São Paulo, alcançando muitos estados do Brasil.

Porque foi cheio do Espírito Santo

(15)

Billy Graham como foi referido no início deste livro, teve o seu "momento decisivo". Poucos dias

depois, pregou em Los Angeles o célebre sermão intitulado "A Plenitude do Espírito e como Obtê-la" que começou com Efesios 5.18 e depois pergunta ao grande auditório que o escutava: "Você está cheio do Espírito? Você está cheio do Espírito?" Impossível que um homem como Billy Graham exigisse do povo, o que ele mesmo não experimentara. E por que ele alcançou cerca de cem milhões de almas?

Porque era cheio do Espírito

Chego à conclusão: Que Deus mandará o grande avivamento que esperamos usando homens CHEIOS DO ESPÍRITO.

Você está CHEIO DO ESPÍRITO? Responda ao Senhor de todo o seu coração.

Ficou claro na exposição deste livro que o Senhor, o Deus Todo-Poderoso usará para os grandes trabalhos do Reino servos CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO. Peça a Deus:

1) Senhor, usa-me na seara do Reino.
2) Enche-me do poder do teu Espírito.
3) Capacita-me com tua abundante graça.

4) E como profeta Isaías, quero também dizer: Estou pronto, usa-me.

ENVIA-ME A MIM.

VOCÊ ESTÁ CHEIO DO Espírito Santo?



PR. ENÉAS TOGNINI
PASTOR EMÉRITO DA
IGREJA BATISTA DO POVO

O muito querido e respeitado nacionalmente Pr. Enéas Tognini, fundador e Pastor Emérito da Igreja Batista do Povo, relata em sua "Autobiografia" a gloriosa experiência de ser batizado no Espírito Santo: "o batismo no Espírito Santo é uma experiência distinta do novo nascimento. São duas etapas da mesma experiência. Uma coisa é ter o Espírito Santo para conversão e outra, bem diferente, é estar cheio do Espírito para trabalhar no Reino. Os apóstolos de Jesus eram crentes, portanto, tinham o Espírito Santo; não há crente que não tenha o Espírito Santo (Rm 8:9), no entanto, no Pentecostes, ficaram cheios do Espírito Santo. O mesmo aconteceu com Paulo: Convertido a Jesus às portas de Damasco segue-se que tinha o Espírito (I Cor 3:16), no entanto, três dias depois, pela imposição das mãos de Ananias, foi cheio do Espírito Santo. Na primeira fase, a conversão e, na segunda, o batismo no Espírito Santo. "Este é o tema central deste precioso livro de autoria do Pr. Enéas Tognini, acadêmico e membro da Academia Paulista Evangélica de Letras (APEL). Neste livro – "Você está cheio do Espírito Santo?" – o Pr. Enéas Tognini traz ensinamentos preciosos a respeito dessa experiência real, a de ser cheio do Espírito Santo, demonstrando, através da Bíblia Sagrada, que o poder de Deus é derramado sobre nós, para mudar a nossa vida, para que possamos melhor testemunhar de Jesus. O enchimento com o Espírito Santo libera em nós os dons espirituais que nos levam a produzir os frutos do Espírito. A leitura deste livro despertará (ou confirmará), em cada leitor, a necessidade de "ser cheio do Espírito", para trabalhar para o Reino de Deus. O Pr. Enéas, no livro já citado aqui – "Autobiografia" – compartilhar sua experiência: "... fui poderosamente batizado no Espírito em 1958,... o clarim do céu tocou, eu ouvi a Voz e obedeci. Olhei para Deus, segurei em Sua mão e Ele me levou de cidade em cidade, de igreja em igreja; e o fogo do Espírito Santo foi aceso no Brasil", exatamente como lemos em Ezequiel 10:2: "E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo dos querubins e espalha-as sobre a cidade". "E eu, por ordem divina, tomei as brasas, espalhei-as pelo Brasil. E o FOGO ardeu e, ainda arde, e arderá sempre no querido Brasil. Ninguém detém essa obra". Deus abençoe a cada leitor deste livro e que cada um responda à pergunta nele contida, dizendo ao Senhor: "Sim, eu quero ser cheio do Espírito Santo".

IGREJA BATISTA DO POVO

Você está cheio do Espírito Santo?

ISBN 978-85-7557-108-8

9 788575 571088

22134

Lote nº HOLKY1

Distr. de Art. Evang. Holy Bible Ltda	Impresso no Brasil
CNPJ. 01.145.665.0001-56	1ª ed. 1ª imp.
End. Avenida Tiradentes, 1390 - CEP 01102-000 - São Paulo - SP	

HOLY BIBLE